



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia			Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da Saúde
Nome do Componente Curricular: Aspectos Morfológicos do Movimento Humano			Código do Componente Curricular: ENEC50039
Carga horária: 4 horas semanais	(2) Teórica (2) Prática		Etapa: 1ª
Ementa: Introdução as abordagens para o estudo da anatomia humana e dos componentes estruturais do aparelho locomotor para o movimento humano. Conhecimento teórico e prático do sistema musculoesquelético.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Situar a disciplina como ciência médica: Compreender a evolução histórica da anatomia humana, alinhada às necessidades e aos avanços tecnológicos, contextualizando seu papel essencial na prática fisioterapêutica.	Construir o corpo humano tridimensionalmente identificando suas partes e fazendo suas inter-relações, essencial para realizar avaliações precisas e intervenções, promovendo a saúde e o bem-estar dos pacientes.	Interessar-se pelo estudo teórico e prático do corpo humano, como fundamento para a atuação profissional, promovendo bem-estar e saúde na prática clínica.	
Conhecer os métodos para o estudo da anatomia: aprender a terminologia anatômica médica, suas abreviações e variações anatômicas, garantindo precisão na comunicação interprofissional e permitindo uma atuação segura e resolutiva nos diferentes níveis de atenção à saúde.	Utilizar a terminologia anatômica médica para localizar precisamente as várias partes do corpo, suas relações e possibilitar sua comunicação com os demais profissionais da área da saúde, facilitando o trabalho em equipe e abordagem interprofissional.	Incentivar e valorizar o interesse científico e a necessidade de atualização profissional contínua na área, fortalecendo a prática baseada em evidências.	
Identificar as regiões do corpo: relacionar os nomes comuns com os termos anatômicos correspondentes, facilitando a localização precisa e a intercomunicação entre profissionais da saúde, essencial para a construção do diagnóstico cinético-funcional.	Manejar peças anatômicas para identificar e inter-relacionar suas partes, aprimorando diagnósticos e intervenções fisioterapêuticas, além de facilitar a comunicação clara com profissionais e estudantes para um aprendizado colaborativo contínuo.	Respeitar a relação com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo do corpo humano, promovendo um ambiente colaborativo e ético.	
Distinguir os termos direcionais,	Elaborar diagnósticos cinético-	Sensibilizar-se com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina e no trabalho interprofissional.	



os planos e secções anatômicas: utilizar esses conhecimentos para localizar e descrever as partes do corpo com clareza e precisão, fundamentais para a prática clínica generalista e resolutive. Compreender a estrutura e função do sistema musculoesquelético: Estudar ossos, articulações e músculos, analisando sua relação com o movimento e a reabilitação fisioterapêutica. Aplicar conhecimentos anatômicos na prática clínica: Relacionar estruturas musculoesqueléticas à funcionalidade e acessibilidade, promovendo saúde, mobilidade e inclusão	funcionais baseados em uma compreensão detalhada da anatomia do movimento humano.	
---	--	--

Conteúdo Programático:

1. Introdução ao estudo da anatomia humana.
 - . Definição, história e métodos para o estudo da anatomia humana.
 - . Conceito de normalidade, variações anatômicas e seus fatores.
 - . Terminologia anatômica médica: posição anatômica, planos, termos de relação e comparação das estruturas, lateralidade, movimentos e abreviações.
2. Tegumento comum: estruturas e funções do tegumento comum.
3. Fáscia: estruturas, turgescência e funções.
4. Sistema esquelético:
 - . Conceito e funções do esqueleto humano.
 - . Divisão do esqueleto, número de ossos, classificação dos ossos.
 - . Elementos descritivos da superfície dos ossos do eixo axial e apendicular.
 - . Desenvolvimento do tecido ósseo, remodelação e absorção óssea.
 - . Articulações: conceito, classificação morfológica, movimentos principais, principais ligamentos.
5. Sistema muscular:
 - . Conceito.
 - . Variedade de músculos.



- . Classificação dos músculos.
- . Miologia da região dorsal e ventral do tronco e pescoço.
- . Miologia do membro superior.
- . Miologia do membro inferior.
- . Miologia da face.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas e dialogadas, utilizando imagens e vídeos para facilitar a organização e síntese dos conteúdos, promovendo uma compreensão integrada da anatomia aplicada à prática fisioterapêutica.

Aulas práticas em laboratório, com manipulação de peças anatômicas sintéticas e naturais, permitindo a correlação entre estrutura e função do sistema musculoesquelético.

Team-Based Learning (TBL) (MICHAELSEN, L. K.; KNIGHT, A. B.; FINK, L. D. *Team-Based Learning: A Transformative Use of Small Groups in College Teaching*. Sterling: Stylus Publishing, 2004.

Disponível em: <https://teambasedlearning.site-ym.com/>), com resolução de problemas clínicos em pequenos grupos, estimulando o pensamento crítico e a tomada de decisão baseada em evidências.

Exercícios clínicos e simulações, associando o conhecimento anatômico à avaliação fisioterapêutica e ao raciocínio clínico, favorecendo a formação generalista e resolutive.

Gamificação (DOMÍNGUEZ, A.; SAÉNZ-DE-NAVARRETE, J.; DE-MARCOS, L.; FERNÁNDEZ-SOTES, A.; PAGÉS, C. Gamifying learning experiences: practical implications and outcomes. *Computers & Education*, v. 63, p. 380–392, 2013. Disponível em:

<https://navegandoporlatecnologiaeducativa.files.wordpress.com/2014/03/gamifying-learning-experiences-practical-implications-and-outcomes.pdf>)

Jigsaw (Aprendizagem em Quebra-Cabeça) (ARONSON, E. *The jigsaw classroom: building cooperation in the classroom*. 2. ed. New York: Longman, 2002. Disponível em: <https://www.jigsaw.org>). atividades em grupo para aprofundamento de temas e aplicação prática dos conceitos anatômicos.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2)) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de



até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia Humana: Texto e Atlas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739245. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739245/>. Acesso em: 09.08.2025.
2. NETTER, Frank H. Netter Atlas de Anatomia Humana - Abordagem Topográfica Clássica. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159891. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159891/>. Acesso em: 09.08.2025.
3. PLATZER, Werner; SHIOZAWA-BAYER, Thomas. Atlas Colorido de Anatomia Humana: Sistema Locomotor. V.1 . 8. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. E-book. pág.192. ISBN 9786555722215. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722215/>. Acesso em: 09.08.2025.

Bibliografia Complementar:

1. DRAKE, Richard L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, Adam W M. Gray - Anatomia Clínica para Estudantes. 4.ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158603. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158603/>. Acesso em: 09.08.2025.
2. MOORE, Keith L. Anatomia: orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xxii, 1096 p. ISBN 9788527733816 (enc.). <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128>. Acesso em: 09.08.2025
3. ZATTAR, Luciana; VIANA, Público César C.; CERRI, Giovanni G. Radiologia diagnóstica prática. 2. ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. pág.1056. ISBN 9786555767841. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767841/>. Acesso em: 09.08.2025.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CURSO DE FISIOTERAPIA

4. TORTORA, Gerald J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN 9788536327174. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648>. Acesso em: 09.08.2025.
5. CAEL, Christy. Anatomia Palpatória e Funcional. Barueri: Manole, 2013. E-book. pág.75. ISBN 9788520449585. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449585/>. Acesso em: 09.08.2025.



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum (x)	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da Saúde	
Nome do Componente Curricular: Biologia celular e tecidual		Código do Componente Curricular: ENEC50089	
Carga horária: 4 horas semanais	(2) Teórica (2) Prática	Etapa: 1ª	
Ementa: Estudo da célula e tecidos sob os aspectos constitutivos e funcionais, inter-relacionando-os. Apresenta conceitos básicos sobre o dinamismo das estruturas celulares, o uso da energia química, a relação com o micro-ambiente, bem como os mecanismos regulatórios das atividades celulares. Reconhece técnicas básicas de estudo dos tecidos em seres vivos e evoca a histofisiologia dos mesmos. Também abrange noções fundamentais do desenvolvimento embrionário e fetal, as quais subsidiam disciplinas que apresentam peculiaridades morfológicas e fisiológicas.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Reconhecer e descrever a composição e funcionamento das estruturas celulares; Identificar os principais tipos de tecidos presentes no corpo humano e respectivas origem embriológica; Relacionar o funcionamento de cada estrutura celular e as especializações de cada tecido com seu papel na fisiologia geral.	Ler e interpretar textos científicos; Conhecer as partes e funções do microscópio de luz; Distinguir os diferentes tecidos, reconhecer suas características específicas e organização.	Assumir postura de estudante universitário, autônomo e ciente do seu papel no processo de formação profissional; Estimular a empatia, respeito e tolerância nas relações entre os pares; Comportar-se de maneira adequada dentro dos laboratórios, visando seguir as normas de biossegurança; Preservar os ambientes de estudo disponibilizados pela Instituição; Perceber a importância da biologia da célula e dos tecidos na área de atuação profissional.	
Conteúdo Programático: 1. Biologia celular: - Macromoléculas e composição química das células - Citoplasma e organelas citoplasmáticas - Estrutura, funções e transportes da membrana plasmática - Núcleo celular e duplicação do DNA - Síntese proteica - Citoesqueleto - Metabolismo celular - Comunicação celular			



2. Biologia tecidual:

- Tecido epitelial de revestimento
- Tecido epitelial glandular
- Tecido conjuntivo propriamente dito
- Tecido adiposo
- Tecido cartilaginoso
- Tecido ósseo
- Tecido muscular
- Tecido hematopoiético e a resposta imune
- Tecido nervoso

Metodologia:

Aulas expositivas, dialogadas estabelecendo relações em casos clínicos Biologia celular-tecidual
Team Based Learning, JigSaw e Sala de Aula Invertida
Observação e interpretação de lâminas histológicas e fotomicrografias.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO: Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:



Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 10. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 387 p.
2. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: Texto e Atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 542p.
3. KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. 781p

Bibliografia Complementar:

1. ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Trad. Porto Alegre: Artmed, 2017.
2. ALBERTS, B. et al. Fundamentos de Biologia Celular. 4. ed. Trad. Porto Alegre: Artmed, 2017. 864 p.
3. CARVALHO, H.; PIMENTEL, S.R. A célula. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019. 624 p.
4. GARTNER, L. Atlas Colorido de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 576p.
5. ROSS, M.; PAWLINA, W. Histologia: Texto e Atlas - Em correlação com Biologia Celular e Molecular. Trad. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 1007 p.



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum (x)	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da Saúde	
Nome do Componente Curricular: Ciência, Tecnologia e Sociedade na Saúde		Código do Componente Curricular: ENEC51395	
Carga horária: 2 horas semanais	(2) Teórica () Prática	Etapa: 1ª	
Ementa: Estudo das interfaces entre ciência, tecnologia e sociedade e suas recíprocas influências. Reflexão sobre a neutralidade na ciência. Análise dos fatos científicos condicionados ao seu contexto social de criação e desenvolvimento. Demonstra como as descobertas da ciência e suas aplicações tecnológicas se inter-relacionam à dimensão social humana.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer a importância da ciência, tecnologia e sociedade como o campo de conhecimento que estuda as inter-relações entre ciência, tecnologia e sociedade em suas diversas influências e intersecções. Entender a produção científica como produto de cientistas socialmente condicionados em suas investigações, ao invés de representações objetivas do mundo natural. Conhecer o impacto da ciência e da tecnologia nas relações sociais.	Formar o pensamento crítico entre ciência, tecnologia e sociedade, com a capacidade de entender a interdisciplinaridade na educação científica, integrando-a com aspectos econômicos, éticos, sociais e políticos.	Desenvolver capacidades de prognosticar as consequências de decisões tecno-científicas e tomar atitudes responsáveis para solucionar problemas/questões, utilizando os recursos inerentes aos diversos campos do conhecimento científico, com foco na responsabilidade socioambiental e no exercício pleno da cidadania.	
Conteúdo Programático:			
1. O que é Ciência, Tecnologia e Sociedade?			
2. Teoria do Conhecimento			
2.1. Conhecimento: categorias do conhecimento e sua aplicação			
2.2. Relação entre informação e conhecimento			



2.3. Gestão do conhecimento e inovação

3. Ciência

3.1. O que é ciência, conhecimento científico e “senso comum”

3.2. Filósofos da Ciência: Método Científico, Falseabilidade e Paradigma

3.3. Estrutura das revoluções científicas

3.4. Relação fé e ciência

4. Sociedade

4.1. Conceitos básicos: a construção social da realidade

4.2. Socialização primária e secundária

4.3. Esferas e mandatos da criação: mandato cultural e evolução das sociedades

4.4. Crise da modernidade e sociedades pós-modernas

5. Tecnologia

5.1. O que é tecnologia?

5.2. Filosofia da tecnologia

5.3. Aspectos contemporâneos da tecnologia e suas implicações ético-científicas

6. Abordagem dos impactos da tecnologia na Saúde

6.1. Inteligência artificial na saúde

6.2. BigData e saúde

6.3. Telemedicina e dispositivos “*point of care*”

6.4. LGPD na saúde

7. Inter-relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade na Saúde

7.1. Níveis de evidência científica e comunicação científica

7.2. Fragilidades sociais

7.3. Negacionismo e “*fake-news*”

7.4. Ciência, mídias e comportamento social

7.5. Sustentabilidade, tecnologia e sociedade

Metodologia:

O componente será desenvolvido com base em dois módulos durante o semestre letivo, sendo o primeiro com os fundamentos teóricos de eixo comum e o segundo articulará conteúdos da área do saber específica. Serão ministradas aulas expositivas dialogadas, tendo o estudante como protagonista da aprendizagem.

As estratégias serão desenvolvidas numa perspectiva teórico prática que envolvem atividades com produções diversas, como: análises, discussões, seminários, produção textual, atividades simuladas, estudos de caso, projetos integradores, de acordo com a unidade acadêmica.

A metodologia combina abordagens diversas que mobilizam o aprendizado ativo do estudante.

Critério de Avaliação:



Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cálculo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (NI1 e NI2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Loyola, 2000.
2. BAZZO, Walter A. (org.). Introdução aos estudos CTS (ciência, tecnologia e sociedade). Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), 2003. On-line



3. CHALMERS, A.F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 2017.

Bibliografia Complementar:

1. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
2. BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. São Paulo: Vozes, 2014.
3. DOOYEWEERD, Herman. No crepúsculo do pensamento ocidental: estudos sobre a pretensa autonomia do pensamento filosófico. Brasília: Monergismo, 2018.
4. FORTES, Paulo Antonio de C.; RIBEIRO, Helena. Saúde Global. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520446669. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446669/>. Acesso em: 04 jun. 2024
5. HOOGLAND, Jan; DER STOEP, Jan Van; DE VRIES, Marc J.; VERKERK Maarten J. Filosofia da tecnologia: uma introdução. Viçosa: Ultimato, 2018.
6. ZILLES, Urbano. Teoria do conhecimento e teoria da ciência. São Paulo: Paulus, 2005.
7. KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da Saúde	
Nome do Componente Curricular: Embriologia e Genética		Código do Componente Curricular: ENEX50293	
Carga horária: 2 horas semanais	(2) Teórica () Prática	Etapa: 1ª	
Ementa: Caracterização da estrutura do DNA, sua duplicação, os mecanismos de expressão e mutações do material genético. Caracterização do cariótipo humano e anomalias cromossômicas humanas. Fundamentos do desenvolvimento embrionário e fetal.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer os processos envolvidos no desenvolvimento embrionário e fetal;	Elaborar mapas conceituais;	Assumir postura de estudante universitário, autônomo e ciente do seu papel no processo de formação profissional; Estimular a empatia, respeito e tolerância nas relações entre os pares. Preservar os ambientes de estudo disponibilizados pela Instituição.	
Relacionar os processos moleculares e celulares que determinam o desenvolvimento embrionário;	Confeccionar modelos tridimensionais com materiais variados;		
Identificar fatores de risco para teratogênese;	Realizar levantamento bibliográfico em fontes científicas;		
Reconhecer as doenças genéticas mais frequentes na prática clínica e relacionar o prognóstico à ação profissional.	Elaborar apresentações orais dos casos clínicos estudados.		
Conteúdo Programático:			
1. Genética Humana:			
• Introdução: DNA, genes, RNA, proteínas, cromatina e cromossomos			
• Mutações e mecanismos de reparo			
• Padrões de herança: autossômica, ligada ao sexo e mitocondrial			
• Bases cromossômicas das doenças humanas: nomenclatura e tipos de anomalias			
• Síndromes genéticas			
2. Embriologia:			
• Gametogênese: espermatogênese e ovogênese			
• Fertilização			



- Desenvolvimento embrionário: células-tronco, clivagem, gastrulação e neurulação
- Desenvolvimento de órgãos e sistemas
- Anexos embrionários
- Teratologias: fatores ambientais

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas
- Pesquisa, leitura e discussão de artigos científicos
- Estudo de Casos
- Construção de Modelos
- PBL/ TBL – doenças genéticas no cinema

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO: Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.



No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. BORGES-OSÓRIO, M. R. L. Genética humana. 3. Porto Alegre: ArtMed, 2013. [Minha Biblioteca].
2. SCHAEFER, G. B. THOMPSON, J. Genética Médica. AMGH, 2015. [Minha Biblioteca].
3. SADLER, T. W. Langman - Embriologia Médica, 13ª edição. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2016 [Minha Biblioteca].

Bibliografia Complementar:

1. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2017. [Minha Biblioteca].
2. OTTO, P. G.; OTTO, P. A.; FROTA-PESSOA, O. Genética humana e clínica. 4ª edição. São Paulo: Roca, 2013. [Minha Biblioteca].
3. MENCK, C. M. Genética Molecular Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [Minha Biblioteca].
4. GARCIA, S. M. L.; de GARCIA, C. G. F. (Org). EMBRIOLOGIA. 3ed. Porto Alegre ArtMed, 2012. [Minha Biblioteca].
5. PIMENTEL, M. M. G. Genética essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum ()	Eixo Universal (x)
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da Saúde	
Nome do Componente Curricular: Ética e Cidadania		Código do Componente Curricular: ENUN51118	
Carga horária: 2 horas semanais	(2) Teórica () Prática	Etapa: 1ª	
Ementa: Estudo dos conceitos de ética, moral, cidadania e suas inter-relações. Discussão dos temas fundamentais da ética norteados pelos princípios da cosmovisão calvinista. Reflexão e análise crítica das teorias ético-normativas mais sublinhadas na atualidade e suas implicações práticas. Estabelecimento e identificação de pontos de contato entre a ética calvinista e as demais áreas do conhecimento.			
Objetivos:			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Compreender os conceitos e a inter-relação entre ética e cidadania.	Analisar os diferentes fundamentos da ética: dever, felicidade, identidade, autenticidade, virtude, mimese, pluralidade, etc).	Ser consciente de que o bem comum (público) é condição necessária do bem particular (privado).	
Apreciar as teorias ético-normativas mais sublinhadas da atualidade.	Explicar a relevância da ética e da cidadania nas diferentes áreas da vida civil, política e social.	Atuar na realidade interpessoal e social a partir do encontro dos valores propostos pelas teorias éticas e a ética calvinista.	
Reconhecer os pontos de aproximação da ética calvinista com as mais diversas abordagens éticas.	Identificar a contribuição da ética calvinista para a vida em suas mais variadas esferas: educação, sociedade, artes, cultura, trabalho, política, família, etc.	Valorizar o trabalho e o conhecimento humano na sua dimensão moral, emancipadora e como ação transformadora da realidade.	
Verificar a aplicabilidade da ética e da cidadania nas diferentes áreas do conhecimento humano e sobretudo na esfera pública.		Prezar pelo capital moral, imprescindível a todas associações e instituições humanas.	
Conteúdo Programático: 1. Ética e cidadania: conceitos, inter-relações e história. 2. As ênfases das principais teorias éticas no exercício da cidadania: dever, felicidade, virtude (areté), mimese, autenticidade, pluralidade, etc. 3. Ética e o problema da violência (<i>bellum omnium contra omnes</i>) 4. A ética calvinista e sua influência na formação da cidadania. 5. Ética, cidadania e Direitos Humanos. 6. Os aspectos civis, sociais e políticos da cidadania.			



7. Os princípios democráticos contra os autoritarismos e totalitarismos.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (NI1 e NI2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).



Bibliografia Básica:

1. ALTHUSIUS, Johan. Política. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.
2. STRAUSS, Leo e CROPSEY, Joseph (orgs.). História da filosofia política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.
3. COMPARATO, F. K. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
4. BRAGA JÚNIOR, Antônio Djalma.; MONTEIRO, Ivan Luiz. Fundamentos da ética. Curitiba: Inter Saberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42147>

Bibliografia Complementar:

1. ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos. São Paulo: Editora Madamu, 2020.
 2. LUTERO, M. e CALVINO, J. Sobre a autoridade secular. Organizado por Harro Höpfl. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
 3. FOREL, George. Ética da Decisão. 5ed. São Leopoldo: Ed Sinodal. 1994. Disponível em <https://pt.scribd.com/document/617172608/A-Etica-da-Decisao-Georg-W-Forell>
 4. VAZQUEZ, Adolfo S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
 5. MACKENZIE/Chancelaria. Carta de Princípios. <http://chancelaria.mackenzie.br/cartas-de-principios/>
 6. SOUZA, Rodrigo Franklin. Ética e Cidadania. Em Busca do Bem na Sociedade Plural. São Paulo: Ed Mackenzie. 2016.
 7. MARCON, Kenya. Ética e Cidadania. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183205/pdf/0?code=/8uf0Cg8gBBMLFFD9u6MOrpuab75HZcdqXgze22jMYbvm8iGnT22UOkjNGLfOUuJ/R7jXYAt76XFkFBBDn7KA==>
 8. ANTUNES, Maria Thereza Pompa. Ética. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
- Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184055/pdf/0?code=uklc3Xyucd+UakkQv7+IsrVf+8M/vjcNGy5RYKt0rCvV8ffi7xUswhKRLlLk6rppvlqkmy0snL6cg2tMNQl8/g==>



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Nome do Componente Curricular: História e Fundamentos de Fisioterapia		Código do Componente Curricular: ENEX50512	
Carga horária: 3 horas semanais	(3) Teórica () Prática	Etapa: 1T	
Ementa: Estudo da história da Fisioterapia como ciência no Brasil e no mundo. Atuação profissional do fisioterapeuta no modelo assistencial de saúde vigente e correlação da Fisioterapia com as demais áreas da saúde. O papel do fisioterapeuta na comunidade e o compromisso social do exercício da profissão			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer a história da Fisioterapia, áreas de atuação da Fisioterapia e condutas de tratamento fisioterapêutico. Identificar as leis que fundamentam a profissão e órgãos fiscalizadores	Observar a evolução histórica da Fisioterapia, as áreas de atuação da Fisioterapia e sua relação interpessoal na saúde, na educação, na pesquisa científica e na área administrativa; Construir o conceito de mercado de trabalho da Fisioterapia;	Interessar-se pelo papel do fisioterapeuta na reabilitação considerando a tríade paciente-família-terapeuta; Perceber papel do fisioterapeuta no processo de avaliação e planejamento terapêutico; Sensibilizar-se a proposta da interdisciplinaridade e a formação da equipe de trabalho incluindo profissionais de diversas áreas. Introdução ao desenvolvimento de habilidades essenciais para o profissional fisioterapeuta formado pela UPM.	
Conteúdo Programático:			
Unidade Temática 1: História da Fisioterapia			
• Dimensão Conceitual: Entender como surgiu a profissão e compreender sua evolução histórica, conhecendo a legislação e os órgãos fiscalizadores • Dimensão Procedimental: Estudos teóricos, acesso a documentos de legislação e leitura de textos • Dimensão Atitudinal: Ser consciente das origens da profissão e acompanhar o crescimento dela do ponto de vista técnico-científico			



Unidade Temática 2: Área de atuação

- **Dimensão Conceitual:** Conhecer os variados campos de atuação do fisioterapeuta
- **Dimensão Procedimental:** Estudos teóricos, leitura de textos e programação de palestras com profissionais
- **Dimensão Atitudinal:** Conhecer as possibilidades de atuação profissional e contextualizar a Fisioterapia nos dias de hoje como uma profissão que atua desde a prevenção até a reabilitação, primando pela qualidade de vida

Unidade Temática 3: Recursos terapêuticos

- **Dimensão Conceitual:** Introduzir o aluno aos recursos que o fisioterapeuta dispõe para elaborar o planejamento de suas terapias, tais como a cinesioterapia, eletroterapia, mecanoterapia, hidroterapia, equoterapia e massoterapia
- **Dimensão Procedimental:** Apresentação de conceitos básicos, estudos teóricos e elaboração de trabalhos específicos sobre os recursos eleitos para estudo
- **Dimensão Atitudinal:** Estar atualizado sobre os recursos na área da Fisioterapia e sua aplicabilidade, conhecendo os benefícios da terapia manual e da tecnologia aplicada

Unidade Temática 4: Código de Ética

- **Dimensão Conceitual:** Conhecimento do Código de ética vigente e suas implicações na prática do fisioterapeuta
- **Dimensão Procedimental:** Estudos teóricos, acesso a documentos de legislação e leitura de textos
- **Dimensão Atitudinal:** Tornar-se um profissional consciente da ética desde o ingresso no curso, preparando-se para atuar em equipes e interagir de forma ética com outros terapeutas, pacientes e familiares.

Unidade Temática 5: Relações profissionais e aspectos psicológicos da reabilitação

- **Dimensão Conceitual:** Desenvolver no aluno a visão humanista da profissão e a conscientizá-lo da necessidade de uma formação que contemple não apenas aspectos técnicos
- **Dimensão Procedimental:** Estudos teóricos, leitura de textos e discussão de casos clínicos
- **Dimensão Atitudinal:** Preparar o aluno para a atuação generalista e preocupação com a visão global de seus futuros pacientes, visando a qualidade do atendimento e a formação de um perfil diferenciado.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas;
Apresentação de textos e discussão crítica deles;



Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia

Visitas supervisionadas para identificação das diferentes áreas de atuação e conhecimento do mercado de trabalho.

TBL

Dinâmicas direcionadas e supervisionadas visando o projeto de vida e a formação profissional

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2)) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO: Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade



síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. REBELLATO, José R.; BOTOMÉ, Sílvia P. **Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma atuação preventiva e para a formação profissional**. Barueri: Editora Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555765830. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765830/>
2. CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; LIMA, Ana Karolina Pontes de; BRITO, Cristiana Maria Macedo D. **Fundamentos da fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. *E-book*. ISBN 9786557830550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830550>
3. BRANDÃO, Hugo P. **Mapeamento de Competências, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788597013573. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013573/>

Bibliografia Complementar:

1. Site do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, disponível em: www.cofito.com.br
2. Site do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, disponível em: www.crefito3.com.br
3. DE ARAUJO, R. F.; DA SILVA SOARES, J. A História Da Fisioterapia: Como a Profissão Se Tornou O Que É Hoje. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 137–142, 2017. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=aph&AN=123846871&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 1 ago. 2024.
4. CARDOSO, Luciano C. Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho. Disponível em: Minha Biblioteca, SRV Editora LTDA, 2021.
5. O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed.** Barueri: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9786555762365. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762365>



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da saúde	
Nome do Componente Curricular: Linguagem e Formação corporal		Código do Componente Curricular: ENEX50599	
Carga horária: 2 horas semanais	(2) Teórica () Prática	Etapa: 1ª	
Ementa: A percepção do corpo como instrumento de expressão. Reflexão das mudanças culturais e históricas na concepção e conhecimento do corpo pelo Homem. Sensibilização e experimentação das possibilidades corporais do movimento humano.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer o desenvolvimento e aquisição da consciência corporal.	Observar e vivenciar as possibilidades corporais do movimento humano	Perceber a importância do movimento corporal para os seres humanos.	
Situar a imagem corporal e dos movimentos no contexto cultural e social.		Apreciar as possibilidades de utilização deste conhecimento para sua vida profissional.	
Conteúdo Programático: 1- Introdução: - Conceituação e diferentes abordagens no estudo do corpo. 2- História do corpo: - Origens - Aspectos históricos: abordagem antropológica, social e artística. - Aspectos emocionais 3- O Corpo como instrumento de comunicação e integração: - Linguagem verbal e não verbal - O movimento como ferramenta de expressão e comunicação 4- Corpo Ciência: - Desenvolvimento do corpo - O movimento como forma de locomoção e funcionalidade. - O Corpo doente 5- Abordagens práticas: - O meu corpo e o corpo do outro: percepção, respeito e estimulação. - O Como percebo meu corpo suas potencialidades e limites - Como percebo o corpo do outro em suas potencialidades e limites			
Metodologia: A disciplina será ministrada através de aulas teóricas, com recursos audiovisuais. Debates e trabalhos após a			



leitura de textos e livros paradidáticos. Vivências de atividades corporais e esportivas.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2)) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será



avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. WEIL, P.; TOMPAKOW, R. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal**. 59. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
2. BERTHERAT, Thérèse; BERNSTEIN, Carol (Colab.). **O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si**. 21. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010
3. NEIRA, M.G.; NUNES, M.L.F. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. São Paulo: Phorte, 2008

Bibliografia Complementar:

1. RODRIGUES, David (Org.). **Atividade motora adaptada: a alegria do corpo**. São Paulo: Artes Médicas, 2006. 230 p
2. JEUDY, H. P. **O corpo como objeto de arte**. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
3. SILVA, MLT. **Nesse corpo tem gente! Um olhar para humanização do nosso corpo**. [livro eletrônico] São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
4. PEASE, A.; PEASE, B. **Desvendando os segredos da linguagem corporal**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.
5. QUEIROZ, R.S. **O Corpo do Brasileiro: Estudos de Estética e Beleza**. São Paulo, Editora SENAC, 2000



Componente Curricular: exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da Saúde
Nome do Componente Curricular: Primeiros Socorros		Código do Componente Curricular: ENEX00983
Carga horária: 3 horas semanais	() Teórica (3) Prática	Etapas: 1ª
Ementa: Conhecimento dos princípios gerais do atendimento em primeiros socorros e cuidados na prevenção de acidentes em situações de risco. Treinamento e prática de técnicas e procedimentos necessários à manutenção da vida.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
- Discutir a responsabilidade do profissional de fisioterapia na sua área de intervenção; - Analisar e identificar possíveis fatores de riscos no ambiente da prática da fisioterapia; - Propiciar ao aluno os subsídios para um atendimento de emergência salvaguardando a sua segurança, a da vítima e das pessoas presentes;	- Aprender a solicitar socorro aos Serviços de Emergência expondo detalhes importantes a respeito da situação; - Executar manobras nos acidentes mais frequentes; - Executar em seu cotidiano, o domínio do vocabulário próprio da profissão; - Valorizar as formas de comunicação oral e escrita da área; - Conhecer os princípios gerais de abordagens às vítimas de diversos traumas ou situações de risco;	- Promover o exercício da cidadania por meio de atitudes solidárias e de respeito à pessoa acidentada ou em situação de risco; - Valorizar o papel do profissional de Fisioterapia no atendimento de primeiros socorros; - Comportar-se de acordo com as técnicas de primeiros socorros agindo nos acidentes mais frequentes.
Conteúdo Programático: Unidade Temática 1: Princípios gerais de avaliação em primeiros socorros Unidade Temática 2: Reanimação cardiopulmonar Unidade Temática 3: Emergências gerais Unidade Temática 4: Traumas		
Metodologia: - Aulas teóricas expositivas e dialogadas com utilização de imagens e filmes possibilitando assim a organização e a síntese dos conhecimentos das respectivas unidades temáticas; - Tarefas orientadas: quer realizados em grupo ou individualmente estimulando a participação ativa do graduando no processo de aprendizagem, proporcionando momentos para apresentar e discutir assuntos relacionados a disciplina		



- Discussão em sala de aula de possíveis situações de risco e a conduta correta;
- Palestras com profissionais da área de primeiros socorros.
- Simulado prático para execução de procedimentos assimilados em aula
- Visita ao Quartel do Corpo de Bombeiros
- Ação Voluntária em Saúde pública (Doação de Sangue / ação em saúde humanitária / visita a casa de acolhida de homens em situação de vulnerabilidade)
- Realização de tarefas orientadas, debates e discussões clínicas multi e interdisciplinares, incluindo a temática da reunião clínica interdisciplinar.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obter:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (NI1 e



N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. BERGERON, J. David et al. Primeiros socorros. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
2. COSSOTE, Douglas Figueiredo. Higiene e socorros de urgência. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 9, n. 1, suplemento 1, p. 17, 2010 [Acervo Online].
3. HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K.J. Guia de primeiros socorros para estudantes. Barueri: Manole, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Salva-Corações: Primeiros Socorros com RCP e DEA. Barueri: Margraf, 2008
2. BUCHOLZ, Robert W.; HECKMAN, James D. (Ed.). Rockwood e Green: Fraturas em adultos. São Paulo: Manole, 2006. 2 v.
3. BUONO NETO, Antonio; BUONO, Elaine Arbex. Primeiros socorros e prevenção de acidentes de trabalho e domésticos. 2. ed. São Paulo: LTr, 2005.
4. KNIGHT, Kenneth. Crioterapia no tratamento das lesões esportivas. São Paulo: Manole, 2000.
5. LANE, John Cook; TULIO, Silas de. Primeiros socorros: um manual prático. São Paulo: Moderna, 2001.